



Relatório Final do Bolsista

Dados do projeto

Edital:	PROPPG 03/2017 PIBIC UNILAB/CNPq
Título:	PVH468 - Mapeamento, conservação e difusão dos acervos documentais e orais dos municipais do Recôncavo Baiano – estudo nos municípios de Candeias, São Francisco do Conde e Maragogipe
Professor orientador:	Cristiane Santos Souza
Grupo de pesquisa:	Processos Sociais, Memórias e Narrativas Brasil/Africa - Nyemba
Área do conhecimento:	Ciências Humanas
Período do relatório:	De: 03/09/2017 a 03/09/2017

Dados do Bolsista

Nome(a): Beatriz Borges Bastos	Ciências Sociais
Instituto de Humanidades e Letras	Bolsista - PIBIC/UNILAB

I. RESUMO DO PROJETO (10 a 15 linhas)

A riqueza de diferentes e inúmeros acervos existentes em muitas instituições públicas e privadas, nas igrejas, nas santas casas e entre particulares é imensa, realidade identificada por pesquisadores/pesquisadoras que tiveram a oportunidade de trabalhar em algum deles. Através de observação e depoimentos de alguns/as agentes públicos registramos o abandono e a degradação de muitos destes materiais, testemunhas documentais e imagéticas das histórias de diferentes agentes sociais desta região e do Brasil. Tendo em vista esta realidade e a necessidade de produzir outras narrativas sobre a história da região e do Brasil e de possibilitar o acesso deste material a diferentes pesquisadores/as, aos professores/as e estudantes das escolas públicas, bem como aos gestores públicos, que esta proposta de pesquisa se estruturou e estruturará. O projeto foi e será proposto, assim, registrar e difundir as memórias que configuram a história do Recôncavo Baiano a partir do resgate e restauro de acervos, arquivos documentais e orais, produções gráficas e audiovisuais do território e, posteriormente, da mesma forma, a produção de material e outros instrumentos didáticos que possam contribuir para os processos de formação nas escolas dos municípios da região e na formação dos gestores públicos, especialmente aqueles que trabalham nas áreas de cultura e patrimônio.

Palavras-chave: Mapeamento; Documento; Memória; Acervo

2. OBJETIVOS

Geral:

Registrar e difundir as memórias que configuram a história do Recôncavo Baiano a partir do resgate e restauro de acervos, arquivos documentais, produções gráficas e audiovisuais do território e, da mesma forma, contribuir para a produção de material e outros instrumentos didáticos que possam agregar nos processos de formação nas escolas dos municípios da região e dos gestores públicos, especialmente aqueles que trabalham nas áreas de cultura e patrimônio.

Específicos:

- Mapear os acervos históricos e culturais do Recôncavo;
- Sistematizar, digitalizar e salvar os acervos identificados nos municípios pilotos;
- Destacar a diversidade das narrativas históricas nos municípios selecionados;
- Valorizar a história e a memória da população local (marisqueiras, pescadores, agricultores, trabalhadores da Petrobrás, mães e pais de santo, dentre outros agentes sociais);
- Difundir os materiais e conteúdos dos acervos locais;
- Planejar materiais didáticos a partir da documentação e oralidade coletada
- Contribuir para ações de ensino a partir destes materiais;
- Visibilizar a memória de resistência das comunidades tradicionais;



3. ATIVIDADES EXECUTADAS E METODOLOGIA UTILIZADA

A execução das atividades previstas no decorrer do ano do projeto, e o procedimento metodológico aplicado nas ações de planejamento foram apreendidas e absorvidas no decorrer do primeiro ano de prática e cadastrado do programa (Setembro/2017 á Setembro/2018). Considera-se então o ponto inicial de aprendizagem junto ao grupo de pesquisa Nyemba - Processos Sociais, memórias e narrativas Brasil/África, atuando principalmente na linha “Processos sociais, memórias, narrativas e

performatividades” sem excluir a contribuição das outras linhas de pesquisa, pois é sabido que os saberes se cruzam, perpassam e contribuem de forma igualitária nas maneiras de conhecimento.

- Participação dos encontros do Nyemba: O grupo de pesquisa e estudos Nyemba (Processos Sociais, memórias e narrativas Brasil/África) tem o intuito de refletir sobre os mais diversos processos e experiências sociais vivenciadas em múltiplos contextos tanto no Brasil como no continente africano, trazendo as similitudes e diferenças que os universos têm, bem como esses dois aspectos podem construir proximidades e dissolver os distanciamentos. As linhas de pesquisa contempladas no grupo são divididas em cinco, são elas 1- Organização social e política; 2- Migração, deslocamento e territórios; 3- Trajetórias biografias e narrativas; 4- Educação, docência e identidades e 5- Religião, mitologia e ritual, cada linha de pesquisa é coordenado por um/uma docente da UNILAB, sendo os docentes atuantes no decorrer do ano sobre o grupo são: Claudilene Silva, Cristiane Santos, Mariana Petroni, Rafael Palermo, Maria Andrea dos Santos e Carla Craice. As reuniões do grupo aconteceram nos dias:
 - 24/10/2017, com a leitura e debate de um capítulo do livro “Gente livre” de João Pina Cabral e Vanda Aparecida da Silva. (Sob coordenação de Mariana Petroni)
 - 14/11/2017, com a leitura e debate do texto “Paisagem Bororo” de Sylvia Caiuby. (Sob coordenação de Mariana Petroni)
 - 28/11/2017, com a leitura de um capítulo do livro “Estar vivo” de Tim Ingold (Sob coordenação de Mariana Petroni)
 - 19/12/2017, Filme “Iroco: a árvore sagrada”, produzido sob a direção de Claudilene Silva. (Sob coordenação de Claudilene Silva)
 - 22/03/2018, Proposta de trabalho - narrativas e trajetórias da formação docente (Sob coordenação de Claudilene Silva.
 - 04/04/2018, com a leitura do texto “(Auto)biografia, histórias de vida e práticas de formação”, de Elizeu Clementino de Souza (Sob coordenação de Maria Andrea)
 - 22/08/2018, Reencontro do grupo Nyemba, organização do calendário. (Sob coordenação de Cristiane Souza)
 - Os encontros com o grupo de pesquisa do projeto “Mapeamento, conservação e difusão dos

acervos documentais e orais dos municipais do Recôncavo Baiano estudo nos municípios de Candeias, São Francisco do Conde e Maragogipe” foi outro lugar de tratamento direto as questões que perpassam ao projeto, as reuniões aconteceram de forma sistemática, com a entrega da documentação, explicação do que se tratava o projeto, organização e sistematização de leituras, divisão dos planos de trabalho, organização de carta de apresentação, acompanhamento a campos, *feed back* de leituras, atividades de campo, e resoluções das parcerias e atividades feitas.

- O trabalho de levantamento bibliográfico: a partir de textos, em formato de artigos, monografias, dissertações, teses, entrevistas e livros é uma atividade praticada no decorrer de toda a pesquisa. Além dos levantamentos biográficos, a pesquisa de mapeamento de documentação e construção de acervo digital requer análise de outros acervos digitais já existentes, análise dos sítios virtuais e levantamento dos documentos existentes nesses sites.
- A participação na aula de Laboratório de Ensino, Fontes e Métodos: administrada pelo professor Igor Oliveira, trabalha com os arquivos como fontes de conhecimento; a estrutura e organização de acervos; o uso de fontes e documentos textuais na pesquisa; as naturezas dos registros documentais, esse norte dado nas aulas deu um grande aparato para a compreensão das leituras e uma base para as atividades de campo.
- Atividade de campo em Candeias: as idas a campo no primeiro município determinado para a ação de mapeamento foram acontecendo de maneira gradual e precisa durante o primeiro ano do projeto. As idas a campo acontecem desde a procura das documentações, até ao contanto com as Secretarias de Cultura e Educação.
 - 28/09/2017 – Encontro da equipe do projeto com equipe da secretaria de educação para apresentação e recrutamento de pessoas para participação do projeto, além de apresentação das demandas necessárias para a execução e criação de carta de ofício para apresentação do projeto nos outros órgãos.
 - 18/10/2017 – Reunião da equipe com o Secretário da Educação do Município de Candeias, Jair Cardoso,



explicando o projeto, fazendo um panorama geral dos locais a serem mapeados e recolhida a documentação. Apresentação das demandas que precisamos para execução do projeto, e as contrapartidas que o projeto oferecerá ao

município.

- 25/10/2017 – Visita a dois locais mapeados, Paroquia da Nossa Senhora de Candeias, e Cartório Maria, para apresentação do projeto, entrega do ofício, conversa sobre visitas.
- 27/02/2018 – Retomada do Campo a Candeias, reunião na Secretaria de Educação, apresentação do projeto ao novo Secretário de Cultura e Educação Cassio Vinicius, relato sobre projeto da Secretaria da Cultura de reestruturação da biblioteca de Candeias.
- 01/03/2018 – Ida a Paroquia de Candeias, para contato com Dora (Secretaria) para agendar reunião com o Frei e apresentar o projeto do Mapeamento.
- 04/04/2018 – Retorno a Paroquia da Nossa Senhora de Candeias, para contato com Dora, entrega da documentação e conversa referente ao projeto. Ida ao Cartório Maria para conversa com a responsável (Conceição)
- 11/04/2018 – Reunião na SEDUC com Luiza (Coordenadora de projetos) e a bibliotecária de Candeias (Marcia) para saber como podemos atuar frente ao processo de restauração da biblioteca do município.
- 31/08/2018 – Retomada a SEDUC, reunião com Luiza (coordenadora de projetos), Fernanda (Responsável por Secretaria de Cultura) e Marcia (bibliotecária) para organizar atividades previstas em acontecer nos distritos de Candeias.
- Atividades de campo extra: as atividades extras de campo refere-se a participação como ouvinte, participante e organizador em palestras, manifestações culturais, filmes, e exposição que podem de alguma forma contribuir para o enriquecimento do projeto.
 - 29/09/2017 – A manifestação cultural Lindro Amor Amor é a comemoração referente ao dia de São Cosme e São Damião (assim chamado na religiosidade católica) ou dos Ibeji (chamados nas religiões de matriz africanas), esses Santos/Divindades são gêmeos e associados ao princípio da dualidade, ao que se inicia. Contemplamos a comemoração efetuada na cidade de São Francisco do Conde, organizado por um grupo de mulheres que se esforçam anualmente com a ajuda da comunidade local, para poder manter a tradição do Lindro Amor.
 - 24/10/2017 – Evento Opara Saberes, acontecido na UFBA, e com a conferência de abertura da Filósofa Djamilia Ribeiro, com o lançamento do livro dela “O que é um lugar de fala” a palestrante falou sobre sua pesquisa de mestrado e sobre o seu livro recentemente lançado tratando sobre esse tema tão tocante hoje em dia, sobre o lugar de fala, que é extremamente importante para entender o lugar de onde eu enquanto bolsista falo, e o mapeamento do lugar que estou fazendo.
 - 21/11/2017 à 25/11/2017 - Exposição Navios Negreiros, a UNILAB por meio do Nyemba, ao projeto de Mapeamento, em parceria com a Fundação Pedro Calmon, por meio do Centro de Memórias da Bahia, apresentou a exposição “Navio Negroiro – Casto Alves e Hansen Bahia” que se trata do Poema de Castro Alves “Navio negreiros” e as obras em xilogravura que Hansen Bahia criou por meio do poema. Sendo oferecido também dois dias de oficina de Xilogravura com Zinaldo Baptista
- 29/11/2017 – Visita a Fundação Pedro Calmon, um órgão vinculado à Secretaria da Cultura do Estado da Bahia, coordena o sistema de Arquivos e Bibliotecas públicas do Estado, atuando no recolhimento, organização, preservação e divulgação de acervos documentais de arquivos públicos e privados, e disseminando esse saber. A visita a Fundação foi com o intuito de visualizar o saber/fazer na prática o manuseio com os arquivos interessados, assim podendo aplicar ao projeto o que foi apreendido, e possibilitando parcerias com a instituição.
- 30/11/2017 - Lançamento do filme “Além do Espelho” dirigido pela professora Ana Flauzina, “O documentário conecta duas das mais importantes vozes da resistência negra no cenário internacional contemporâneo: o jornalista brasileiro Edson Cardoso e o cineasta etíope Haile Gerima que, em intenso diálogo, situam os desafios impostos pelo racismo e as possibilidades de superação de seus efeitos nefastos.” (Sinopse do filme)
- 28/02/2018 – Defesa dissertação N'outros corpos: Desconstruções, descobertas e outras possibilidades corporais Latino-americanas de Veronica Daniela Navarro.
- 20/03/2018 – Encontro com Mestras do Axé em Cruz das Almas. Mulheres do Axé



sendo homenageada em evento organizado pela Secretaria de Cultura do Estado em parceria com a UFRB.

- 25/03/2018 – Encontro das Mulheres no Samba de Roda no Pelourinho, atividade realizada a partir de um documentário feito, que tratava da história de 16 mulheres do Samba de Roda, em diferentes 15 localidades da Bahia, cada uma contando suas histórias e seus sambas.
- 26/04/2018 – Reunião no IPAC, encontro aconteceu na Diretoria de Museus do IPAC, com a presença da Diretora Fatima Santos, a Secretária Maria Fatima, professor Igor, para fechar a parceria com o IPAC, referente às atividades a serem feitas em Candeias, principalmente no que trata o museu Wanderley Pinho, que fica sob a reponsabilidade do órgão.
- 09/05/2018 á 13/05/2018 – Bembé do Mercado, tradição que acontece há 128 anos No mercado de Santo Amaro da Purificação. O maior evento de Candomblé de Rua, com a junção das mais diversas nações de terreiros celebrando a luta de libertação dos escravizados.
- 15/05/2018 – Aiuê, escutando os sons dos quilombos, exibição do documentário de longa metragem que retrata as histórias de luta e do dia-a-dia dos quilombos de Salvador e região metropolitana.
- 17/05/2018 – Visita ao Museu Wanderley Pinho juntamente a Secretária de Cultura, educação e turismo de Candeias e a UNILAB, para conhecer o Museu e o distrito de Caboto, e pensar nas atividades que podem ser planejadas naquele lugar.
- 08/06/2018; 11/06/2018; 15/06/2018 – Mini curso Cosmopolítica dos mapas: etnografia, cartografia e outros saberes localizados. Participação do mini curso ministrado por Tiago que aconteceu na UFBA (campus de São Lázaro) que abordou as mais diversas temáticas dentro do campo da Antropologia.
- 15/07/2018 e 29/07/2018 – Ida a Acupe, apresentação dos domingos de Julho, que acontece o teatro de rua, as manifestações culturais, Nego Fugido, Caretas, Bombachas e Samba de roda.
- 13/08/2018 á 17/08/2018 – Festa de Nossa Senhora da Boa Morte, a ida ao festejo da Boa Morte, a irmandade negra feminina, que acontece todo ano na cidade de Cachoeira, para observar as manifestações culturais existentes a serem mapeadas.
- 23/08/2018 – Visita a escola Eugenia Anna dos Santos que fica no terreiro Ilê Axé Opô Afonjá (localizado na Rua Direta de São Gonçalo do Retiro, 557, no bairro do Cabula, em Salvador).
- 28/08/2018 – Visita ao curso pré-vestibular do distrito de São Braz, localizado em Santo Amaro da Purificação, Bahia.
- Participação de congressos: A participação de congressos tanto como ouvinte como apresentação de trabalho, de caráter intermunicipais e interestaduais é de extrema importância para agregar na pesquisa e acrescentar no trabalho feito, o ato de trocar, de ouvir o outro, e de receber críticas construtivas é de extrema importância para fazer o trabalho crescer.
 - 20/09/2017 á 22/09/2017 – VI Congresso Baiano de Pesquisadores Negros, realizado na Faculdade Federal do Sul da Bahia (UFSB) em Porto Seguro/Bahia (Extremo Sul Baiano). O VI CBPN discorreu nessa edição debates sobre as narrativas históricas e vivências da população negra e indígena no sul da Bahia, por nesse ano ocorrer na localização do Extremo Sul Baiano. De modo geral, a necessidade desse evento é de contribuir de alguma forma, para a visibilidade das populações “marginalizadas”, fomentando as atividades que descortinem e problematizem suas histórias, memórias, culturas, artes, saberes e reivindicações.
 - 25/10/2017 á 27/10/2017 - IV Semana Universitária da UNILAB, com a temática "Desafios da Internacionalização e da Interiorização do Ensino Superior". Foi apresentado no congresso diversos trabalhos de PIBIC e PIBEAC realizados na UNILAB, nas mais diversas áreas, havendo um dialogo interseccional das temáticas.
- 23/11/2017 á 24/11/2017 – Seminário Griô, aconteceu na UFBA, na escola de Dança e na faculdade de Educação, o seminário utilizou do espaço para socializar pesquisas , produções culturais e iniciativas educacionais que conversem sobre e com as Culturas Populares, utilizando do pensamento Decolonial
- 09/03/2018 á 11/03/2018 – IV Colóquio Colonialidade e Decolonialidade do poder/saber/ser. Abordagens pedagógico-culturais transformadoras. É uma atividade que vem sendo promovida por diferentes instituições em cada edição, visando proporcionar um espaço de encontro entre países da América Latina, para promover debates e formulações de saberes que gere e estimule questões referentes á esses países.
- 16/04/2018 á 20/04/2018 – I Semana da pedagogia, com o tema “Educação antirracismo: diálogos Brasil-África” a I Semana da Pedagogia aconteceu na UNILAB, Campus dos Malês, com o intuito de fomentar discussões sobre os desafios para a educação que contemple as leis 10.639 e 11.645.
- 23/07/2018 á 27/07/2018 – Simpósio sobre Empoderamento de Mulheres; III Colóquio Latino Americano de Antropologia Feminista – What about women in the history of Anthropology?
- 14/08/2018 á 16/08/2018 – I Semana de História, com o tema “Democracia, cidadania e movimentos sociais



no Brasil, no Timor Leste e no continente africano” foi debatido no campus dos Malês temáticas diversas com mesas redondas, grupos temáticos, oficinas, mini cursos, lançamento de livros e atividades culturais.

o

4. RESULTADOS ALCANÇADOS E DISCUSSÃO (Anexar ao relatório preenchido, tabelas, gráficos, figuras, artigos e outros produtos gerados)

O projeto Mapeamento, conservação e difusão dos acervos documentais e orais dos municipais do Recôncavo Baiano estudo preliminar dos municípios de Candeias, São Francisco do Conde e Maragogipe, trabalhado nesse primeiro ano o município de Candeias, propôs, assim, registrar e difundir as memórias que configuram a história do Recôncavo Baiano a partir do resgate e restauro de acervos, arquivos documentais e orais, produções gráficas e audiovisuais do território e, posteriormente, da mesma forma, que possa auxiliar, posteriormente para a produção de material e outros instrumentos didáticos que possam contribuir dos processos de formação nas escolas dos municípios da região e na formação dos gestores públicos, especialmente aqueles que trabalham nas áreas de cultura e patrimônio.

Esse espaço tão rico que é o Recôncavo Baiano, visto primeiramente mais a fundo a partir dos dados “descortinados” pelo município de Candeias apresenta informações sobre os processos sociais e culturais que fazem/fizeram parte da realidade social, territorial e cultural, e esses documentos são de extrema importância para o conhecimento acadêmico e social, tanto dos nativos quanto dos cativos.

A perspectiva bruta da cisão entre formas de “dominação” e de “resistência” é apresentado a todo o momento nesse território de riquezas, seja como dominação o sistema geo-histórico, arqueologia, patrimônio cultural, a escravidão, a crise econômica da cana-de açúcar, plantio e beneficiamento do fumo, a decadência dos sistemas ferroviários e náuticos (que foram decaindo por motivos econômicos encobertos com o discurso de “modernidade” o que prejudicou muito as populações que se beneficiavam desses meios de transportes que são muito eficazes), a descoberta e consolidação da exploração do Petróleo, o advento do sistema rodoviário, os fluxos migratórios, e como modelo de resistência os modelos de luta e resistência (Capoeira), as comunidades tradicionais negras e indígenas, a religião de matriz africana, a cultura, as práticas culturais e a cultura popular (os festejos tradicionais, e os estilos de danças própria do local). Tudo isso faz parte desses municípios e essa linha a pesquisa através da conservação e difusão dos acervos documentais e orais desses municípios, analisa as transformações, construções e reconstruções que o recôncavo vem sofrendo, como todos esses aspectos formam o ambiente o qual nos encontramos.

O projeto com essa iniciativa, se propôs a (re)conhecer, aprofundar e contribuir com os saberes diversos do município de Candeias. O mapeamento de acervos no município identificou lugares com possíveis documentações importantes para o projeto, que são a Santa Casa da Misericórdia, Paroquia da Nossa Senhora de Candeias, cartórios, cemitério, biblioteca, refinaria, Arquivo público, Escola Paulo VI, tabelionatos de Notas, Registro civil, Museu do Recôncavo.

Em parceria com a Secretaria de Educação (na pessoa de Luiza Regis, coordenadora de projetos), na Secretaria de Cultura (na pessoa de Fernanda Rocha, assistente do Secretário), biblioteca do município (Bibliotecária Marcia) foram conversado sobre a realidade documental de Candeias, e as outras possibilidades de atuação para o recolhimento de matérias no município, que o ideal é de forma que abranja a oralidade.

O contato com o IPAC (através da diretoria de Museus, por Fatima Santos e Maria Fatima) nos permitiu acessar ao Museu Wanderley Pinho, um museu brasileiro localizado no distrito de Caboto, instalado no antigo Engenho Freguesia, é um casarão de quatro andares, com cerca de 55 cômodos e uma capela; É um dos poucos lugares do Recôncavo Baiano (assumindo aqui a noção de identidade) que tem sua arquitetura original preservada. A relação com o IPAC, além de permitir acesso a esse importante lugar de memórias, nos indicou onde está a documentação de Candeias, apontada para o Museu Nacional no Rio de Janeiro.

Os contatos feitos através dessas duas instâncias das Secretarias de Candeias e IPAC forneceu uma parceria entre as três instituições (mais a UNILAB, através do projeto) para elaborar planos de ação em conjunto que salve guarde a memória do município, desde a atuação nos distritos até a sede.

Além do acervo documental, o município de Candeias tem uma grande memória oral e audiovisual. Essas documentações tem importância visto que registram as memórias do recôncavo, deveria ser dado o valor as organizações de resistência destes grupos para manter viva a memória destes povos, a oralidade é uma fonte inesgotável de conhecimento empírico, a proximidade ao campo de estudos das fontes sociais, principalmente produzida por grupos que são desvalorizados e suprimidos pelos grupos dominantes a fim de desmobilizar e desvalorizar as epistemologias produzidas e disseminadas



através da oralidade.

Esses municípios escolhidos tem uma força histórica pela trajetória de luta e transformações sociais que são produtos de processos e exploração econômica e que vem tentando subvertes através de diversos elementos as marcas que o passado colonial deixou nelas.

Por isso esse projeto é muito importante por guardar e documentar as memórias que vem sendo esquecidas, e que para conhecer nossa história e almejar nossos objetivos futuros devemos ter conhecimento e estar conectados por uma energia vital aos acontecidos que nos antecederam. Esses que nos antecederam são os nossos ancestrais, e a ancestralidade além de ser o princípio fundamental, regulador das práticas, representações e regedor dos princípios e valores do povo-de-santo, também é o signo de resistência afrodescendente, constrói a formação histórico-cultural e sócio-política e interpreta as várias esferas da vida do(a) negro(a) no Brasil. Ancestralidade enquanto uma categoria que agrega no saber/ser do homem, incentiva-a como uma formação cultural entendida a partir da intenção presente na narrativa e no espaço, como as possibilidades de produção no sentido tradicional, múltiplo territorial do lugar vai além das relações consanguíneas ou de parentesco simbólico e contribui para o entendimento ético.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS UTILIZADAS (seguir normas ABNT)

- ARAÚJO, Ubiratan Castro. A Baía de Todos os Santos: um sistema geo-histórico resistente. Bahia Análise & Dados. Salvador: SEI. v. 9, nº 4, pp. 10-23, 2000.
- AZEVEDO, Paulo Ormino de. Recôncavo: território, urbanização e Arquitetura. In. CAROSO, Carlos; TAVARES, Fátima, PEREIRA, Cláudio (Orgs.). Baía de Todos os Santos: aspectos humanos. Salvador: EDUFBA, 2011.
- BRANDÃO, Maria de Azevedo (Org.). Recôncavo da Bahia - sociedade e economia em transição. Salvador: Academia de Letras da Bahia, Universidade Federal da Bahia, 1998. BRASIL. Lei 10.639, de 09 de janeiro de 2003.
- FRAGA FILHO, Walter. Migrações, itinerários e esperanças de mobilidade social no recôncavo bahiano após a Abolição. Cadernos AEL, v.14, n.26, 2009.
- _____. Encruzilhadas da liberdade: histórias de escravos e libertos na Bahia (1890- 1910). Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2006.
- GOMES, Flávio dos Santos. Um Recôncavo, dois sertões e vários mocambos: quilombos na capitania da Bahia (1575-1808). Campinas/SP, 1995.
- HAESBAERT, Rogério. Desterritorialização, Multiterritorialidade e Regionalização. In: LIMONAD, Ester; HAESBAERT, Rogério; MOREIRA, Ruy; (org.). Brasil Século XXI: por uma Nova Regionalização? Agentes, Processos e Escalas. São Paulo: Max Limonad, p. 173-193. 2004.
- MARCELIN, Louis HERNES. A linguagem da casa entre os negros no Recôncavo Baiano. Mana Estudos de Antropologia Social. Rio de Janeiro, vol. 5, n.2, p. 31-60, 1999. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?>
- OLIVEIRA, Ana Paula de; ALBUQUERQUE, Claudia Lima de. Um panorama do Recôncavo Baiano: sociedade, economia e cultura. Narradores do Recôncavo. Salvador: UNEB, [2011?]. Disponível em: <http://www.narradoresdoreconcavo.com.br/index/Recôncavo>>. Acesso em: 27 fev. 2015.
- SANSONE, Lívio. Negritude, memória da África e o contraponto baiano do açúcar e do petróleo. In. Memórias da África: patrimônios, museus e políticas das identidades / Lívio Sansone, organizador. - Salvador: EDUFBA, 2012. 267 p.
- SANSONE, Lívio. Desigualdades duráveis, relações raciais e modernidade no Recôncavo: o caso de São Francisco do Conde. In. Pereira, Cláudio Luiz & SANSONE, Lívio (Orgs.). Projeto UNESCO no Brasil: textos críticos. Salvador: EDUFBA, 2007.
- SANTOS, Edmar Ferreira. O poder dos candomblés: perseguição e resistência no Recôncavo da Bahia. Salvador: EDUFBA, 2009.
- SANTOS, Milton. A rede urbana do Recôncavo. In: BRANDÃO, Maria de Azevedo (Org.). Recôncavo da Bahia sociedade e economia em transição. Salvador: Academia de Letras da Bahia; Universidade Federal da Bahia, 1998.
- SOUZA, Cristiane. Trajetória de migrantes e seus descendentes: transformações urbanas, memória e inserção na metrópole baiana. 2013. Tese (doutorado em Antropologia Social). Programa de pós-graduação em Antropologia Social da UNICAMP, 2013.
- UNILAB. Diretrizes Gerais, 2010. Disponível em: http://pdi.unilab.edu.br/wpcontent/uploads/2013/08/Diretrizes_Gerais_UNILAB.pdf Acesso em: 27 fev. 2015.



6. ATIVIDADES PLANEJADAS, MAS NÃO EXECUTADAS (justificar)

O planejamento de muitas atividades são colocados no decorrer da atividades mensais, pensados previamente e agendados com certa antecedência para que a atividade seja colocada em pratica, mas execução destas nem sempre é possibilitada por motivos diversos a serem apresentados.

As atividades de campo para a apresentação nos acervos, e observação dos documentos, nesse primeiro momento se tornaram dificultosas. A primeira ida a Candeias (no dia 30/11/2017) teve o intuito de contactar com as pessoas responsáveis pelos locais que constam os arquivos, em um segundo momento a intenção era de visitar mais locais, e retornar aos já visitados para o manuseio aos documentos, mas com o fim de semestre que dificulta as atividades extracurriculares por conta da grande demanda de trabalhos na universidade e a pouca renda disposta para as visitas, não foi possível o retorno ao campo.

Uma reunião para comentar como foi a ida ao campo foi agendada, mas devido as grandes demandas do fim de semestre também foi impossível a execução.

Foi programada uma visita a um núcleo de pesquisa organizado pela cidade de Candeias, mas não foram nos disponibilizado transporte para a ida.

A oficina de formação para manuseio com os acervos documentais e digitalização destes, proposta pelo órgão da Fundação Pedro Calmon não foi efetuada, pois a Fundação Pedro Calmon teve alguns contratempos.

Algumas idas a campo em Candeias e em Salvador foram impossibilitadas de acontecer por motivos de choque de horários ou a falta de transporte para a locomoção dos participantes das reuniões e visitas.

As reuniões do Nyemba que acontecem quinzenalmente, no segundo semestre teve uma reduzida de encontros, pois a universidade estava em período de atividades, logo os docentes que participam do grupo não poderiam se fazer presentes, e tivemos problemas com disponibilidade de sala de aula para acontecer os encontros.

A aula da Rota da independência proposta pelo projeto em parceria com a Fundação Pedro Calmon foi impossibilitada de acontecer, pois o Catamarã que seria disponibilizado para a execução da atividade, de ultima hora foi embargado por órgão públicos não liberaram.

O inicio das atividades de formação nos distritos da cidade de Candeias foi inviável o início neste primeiro ano do projeto, pois houveram demandas dos outros órgãos que foi preciso o adiamento dessa atividade.

A formação do sitio virtual do projeto não aconteceu, não foi determinado um tempo suficiente para entrar em contato com a DTI da UFBA, que irão nos ajudar a efetuar essa plataforma online para o arquivo da documentação.

O ato de mapear as cidades de São Francisco do Conde e Maragogipe no decorrer desse primeiro ano do projeto foi uma ação impossibilitada, demos conta que o escopo do projeto não consegue abarcar durante um ano três municípios que tem uma densidade tão grande de atividades a serem planejadas, ainda mais quando o projeto só conta duas bolsista para atuação dessas idas a campo.

7. DIFICULDADES ENCONTRADAS NA EXECUÇÃO DA PESQUISA

As dificuldades encontradas para a execução da pesquisa científica elaborada na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira toca diversos aspectos preponderantes.

Inicialmente encontramos uma dificuldade estrutural, a pesquisa diz respeito a um acervo documental e virtual de arquivos, e a faculdade não detém de uma sala apropriada, desde o primeiro momento, fazendo as leituras, pesquisas e reuniões de orientação para o projeto, até um local onde possamos estocar alguns documentos.

A manutenção dos arquivos, por se tratar muitas vezes de documentos antigos, requer equipamentos específicos para o manuseio destes, a luva e mascara como o EPI (Equipamento de proteção individual) são os instrumentos para o manuseio dos dados. Para além dessas ferramentas especificas, a pesquisa necessita de aparatos básicos para o estudo, como um computador, uma maquina copiadora, para ser feito xérox dos textos solicitados e um Scanner para a digitalização dos documentos que irão ser colocados no arquivo virtual, e o projeto ainda não consta desses equipamentos de trabalho.

A pesquisa de mapeamento em municípios do Recôncavo Baiano tem uma grande quantidade de atividades em campo, o projeto tem a ação das atividades de recolhimento dos materiais. Ademais, há palestras, congressos, oficinas, mini-cursos e participação ativa nas manifestações culturais do Recôncavo, a bolsista necessita participar para agregar a pesquisa, e não dispomos de ajuda de custo para o pleiteio dessas atividades.

Além da ajuda de custo para as idas ao campo, o custeio com alimentação e o traslado dentro do município é algo



fundamental, pois essas atividades demandam tempo, e os acervos nos municípios ficam localizados em lugares distantes, quais necessitam de um transporte internamente no local.

Por ser tratar de um mapeamento, encontramos dificuldade em atuar no projeto com duas integrantes (enquanto discentes) a atividade de campo voltado para o mapeamento documental de inicialmente três municípios é muito densa, e a pouca quantidade de integrantes para atuar dificulta o andamento do processo.

O escopo do projeto está previsto uma ação em três cidades do Recôncavo Baiano e por conta de todas as dificuldades acima listadas esse foco principal, que leva o nome do projeto foi impossibilitado de acontecer, atuando apenas no município de Candeias e efetuando os primeiros contatos em São Francisco do Conde.

8. PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS CIENTÍFICOS NO PERÍODO (anexar comprovantes)

Nome do evento	Data	Apresentação de trabalho
Congresso Baiano de Pesquisadores Negros	20/09/2017	Sim
IV Semana Universitária da UNILAB	25/10/2017	Sim
IV Coloquio Colonialidade e Decolonialidade do poder/saber/ser	09/03/2018	Nao
I Semana de Pedagogia da UNILAB	14/04/2018	Sim
I Semana de Historia da UNILAB	14/08/2018	Nao

9. AUTOAVALIAÇÃO DO BOLSISTA SOBRE O SEU DESEMPENHO NAS ATIVIDADES PREVISTAS NO PLANO DE TRABALHO

A academia quando trabalha junto a comunidade externa possibilita um grande aprendizado

extracurricular, que corrobora de maneira particular para a minha formação como discente, desenvolvendo outras maneiras de contato e aprendizado no currículo da/do estudante. Uma das tantas formas de proporcionar esse contato entre a comunidade interna e externa se dá através da pesquisa científica, quando a pesquisa tem compromisso com a localidade na qual se insere.

A pesquisa de iniciação científica, junto ao programa de bolsa é uma ação de atendimento ao discente dos cursos de graduação (dentre outras modalidades que esse sistema de bolsa tem) onde proporciona uma inserção ao estudante no âmbito do aprendizado, as técnicas e métodos científicos. A pesquisa científica é um campo na formação do discente extremamente denso, mas também prazeroso.

O projeto do Mapeamento como uma pesquisa de Iniciação científica tem o gancho de interação entre a academia e a comunidade externa, mobiliza textos acadêmicos e incita a comunidade, essa provocação me proporcionou como discente um contato com o município inicialmente trabalhado e o aprendizado como pesquisadora, e atuante no campo, o qual perpassa a uma pesquisa apenas de referências bibliográficas, mas a qual faz também o contato externo, alcançando referências outras.

A minha permanência na atuação enquanto bolsista mantém a responsabilidade e comprometimento na pesquisa e no estudo, desperta uma curiosidade e interesse como pesquisadora, e principalmente em projetos que possibilite e corrobore de alguma forma o contato com a comunidade.

A proposta do projeto apresentado me cativou desde o início pela possibilidade de poder (re)conhecer, me aprofundar e poder contribuir com os saberes diversos do Recôncavo Baiano, o estudo dos dados dispostos no mapeamento sobre o Recôncavo permite “descortinar” as tantas riquezas, através dos dados os processos sociais e culturais que fazem/ fizeram parte da realidade social, territorial e cultural, e esses documentos são de extrema importância para o conhecimento acadêmico e social, tanto dos nativos quanto dos cativos.

O tema é de extrema importância para mim, enquanto estudiosa e habitante do Recôncavo Baiano, por almejar a disseminação dos saberes e historia da região, e a importância dessa localidade para formação de todo o Brasil.

A disseminação dos saberes e historia do Recôncavo Baiano, nesse projeto se dá sobre a metodologia do mapeamento, a qual não havia tido contato em momento nenhum na minha formação acadêmica, assim tendo um pouco de dificuldade em como atuar nessa área. Tanto as leituras desse procedimento metodológico, quanto o campo foi uma área de inserção nova para mim, a qual ainda tenho um pouco de dificuldade.

Além dos documentos de leitura que a coordenadora do projeto me encaminhou, também executei um levantamento bibliográfico das temáticas pertinentes ao projeto, criando um material auxiliar, para haver a familiarização e entendimento melhor da metodologia proposta.



O segundo momento de estabelecimento de contato com a instituição, necessário para ocorrer a pesquisa foi efetuado, os órgãos públicos municipais tinham o conhecimento sobre o nosso projeto, fizemos um mapeamento dos locais que poderíamos ter acesso às documentações interessadas. Também foi elaborado um ofício explicativo sobre o projeto, qual a secretaria de educação ficou responsável para encaminhar para os locais que iriam me conduzir, mas isso não foi realizado por parte deles, assim fiz as apresentações na primeira visita de campo.

A relação com os órgãos públicos, principalmente as secretarias de Cultura e Educação do município de Candeias, depois de contatos com o órgão como IPAC, Fundação Pedro Calmon, me acrescentou de forma ímpar em estabelecer parcerias com instituições e poder ser parceiras e fazer o projeto crescer e alcançar outros lugares.

O interesse e a vontade de ver esse projeto crescer e consequentemente contribuir com os municípios de interesse, faz a melhoria de mim como bolsista/pesquisadora e discente para que o projeto permaneça com êxito.

10. PARECER DO ORIENTADOR SOBRE O DESEMPENHO DO BOLSISTA (quanto ao desempenho acadêmico, anexar histórico escolar atualizado)

Ao longo do ano acompanhado o trabalho e o desempenho da bolsista, Beatriz Borges, pude testemunhar sua curiosidade, inquietação e protagonismo diante da realidade sociocultural e dos processos sociais, apresentando assim características fundamentais de uma boa pesquisadora. A capacidade de trabalho, dedicação e organização são admiráveis e, sem sombra de dúvidas, foram fundamentais no excelente desempenho que apresentou durante todo este tempo. Beatriz desde o início apresentou forte interesse e curiosidade pelas orientações teóricas, metodológicas e políticas que atravessavam e atravessam a proposta deste projeto de pesquisa, especialmente sobre os temas da memória, identidade e as práticas culturais e artísticas que configuram o recôncavo baiano, bem como a forma como aborda-las metodologicamente. A escolha teórica para a qual se direciona a estudante ultrapassa as fronteiras disciplinares da filosofia, antropologia e a história e exige coragem para se descolar do que se coloca hegemônico. Isto é uma tarefa difícil que exige coragem e disposição para os tropeços eminentes, bem como para os ajustes e reorientações necessárias. E isso Beatriz demonstra(ou) ter em inúmeros momentos. As leituras, fichamentos, reflexões e apreensão dos conteúdos e questões constituíram uma base substancial no seu trabalho, associada ao potente e qualificado trabalho de campo realizado por ela, conforme é possível perceber a descrição que nos apresenta neste relatório. A rede de contatos, vínculos e parcerias de trabalhos marcou as ações desenvolvidas pela estudante. Cabe dizer que Beatriz colocou-se na realização da pesquisa de forma lúcida, firme e crítica, principalmente quanto aos obstáculos e às dificuldades a serem enfrentados e superados. Considero que a bolsista realizou satisfatoriamente as atividades estabelecidas no plano de trabalho, mesmo não tendo sido possível concluir e ou aprofundar algumas delas o que pretendemos dar continuidade em 2019. Por fim, vejo em Beatriz uma de pesquisadora competente, comprometida e ética com seu fazer e com as pessoas nele envolvidas.

Acarape-CE, 04 de Setembro de 2018

Assinatura do Orientador

Assinatura do Bolsista